



ABORDAGEM DE QUESTÕES AMBIENTAIS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO DE LIXO NA SOCIEDADE DO CONSUMO

Ana Maria Felipe Santos

Universidade Estadual da Paraíba, anamariafelipe.21@gmail.com

Nazaré Soares de Oliveira

Universidade Estadual da Paraíba, nazaresoares8@gmail.com

Raquel Pirangi Barros

Universidade Estadual da Paraíba, rpbjmc@gmail.com

Isabel Cristina Costa Guedes

Escola Municipal Maria José de Carvalh, icguedes2011@gmail.com

Elisabete Carlos do Vale

*Coord. de Área – Subprojeto Pedagogia-Campus I, elisabetevalepibid@gmail.com
UEPB/PIBID/CAPES*

RESUMO: A nossa natureza cada dia que passa fica mais desequilibrada, várias espécies estão ameaçadas de extinção, existe uma escassez de água em vários lugares do mundo e diversos outros problemas atingem o meio ambiente, inclusive toda a produção desenfreada de lixo, afetando diretamente o ecossistema e quanto mais se consome, mais recursos naturais são explorados e lixos são jogados na natureza. O nosso objetivo é discutir de maneira crítica e reflexiva as consequências causadas pelo consumismo, fator determinante da produção de lixo que ocasiona um caos no meio ambiente. Como abordagem metodológica, utilizamos estudos bibliográficos, fazendo referência às ideias de BOFF (2011), FUMAGALLI (1998) e BRASIL (1997). Trabalhamos a partir da pesquisa qualitativa, através de um estudo de caso, no qual tivemos como campo de pesquisa a Escola Municipal Maria José de Carvalho Sousa, localizada no bairro Vila Cabral de Santa Terezinha na cidade de Campina Grande – PB. Como instrumentos de pesquisas foram utilizados técnicas de observação, o relato de experiência durante o estágio do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)*, que está em desenvolvimento desde Fevereiro do presente ano. Portanto através da Educação Ambiental na escola, podemos mudar esta realidade obscura provocada por nossos hábitos de consumo exagerado que tem como consequência o acúmulo de lixo e a destruição do Meio Ambiente. Nesta perspectiva, o professor e a escola de maneira geral devem trabalhar conjuntamente, buscando conscientizar os alunos sobre o quanto se faz necessário cuidar do Meio Ambiente, despertando-os para o amor pelo nosso planeta.

Palavras-chave: Lixo, Meio ambiente, Educação ambiental.



INTRODUÇÃO

Este artigo discute a importância da preocupação com os problemas ambientais que afetam o nosso planeta. Atualmente, um dos temas mais discutidos na sociedade de maneira geral e, especificamente na escola, é a temática ambiental com destaque sobre o lixo, a água e os cuidados que devemos ter para ambos. Há uma necessidade em formar o ser humano desde os primeiros anos de idade e de escolaridade para a vida cidadã, onde este seja capaz de identificar problemas ambientais e se preocupar em realizar atividades e comportamentos que contribuam para a busca de melhorias por meio da Educação Ambiental. Como afirma Antunes (2013), o início da abordagem da temática ambiental é de interesse global desde os primeiros anos do ensino formal, tornando-se um meio de construção racional, portanto gradual sobre a disponibilidade dos recursos naturais essenciais à vida no planeta e as possíveis medidas para controle do consumismo exagerado, a fim de conquistar um habitat conservado e passível de proporcionar uma excelente qualidade de vida a seus habitantes. Travassos (2004) apud Antunes (2013, p. 3) diz que:

A prática da Educação Ambiental nas escolas colabora para resolver os problemas ambientais confrontados atualmente e futuramente, contudo para que isso tenha sucesso, ela não deve ser tratada apenas na semana do meio ambiente, dando ênfase somente nos aspectos como a natureza e reciclagem de lixo, ela deve ser tratada no dia a dia da criança levando em conta a cultura e os problemas sociais do local. Assim, deve ser passada para os alunos em todas as fases do ensino, para que estes se sensibilizem com os problemas ambientais e busquem soluções para os mesmos, transformando, assim, a escola em um lugar onde se exerça a cidadania. A vista disso, a educação formal é indispensável para a percepção dos alunos sobre o que está ocorrendo e quais as consequências prováveis que acarretarão um ambiente ecologicamente desequilibrado, visto que a informação é uma ferramenta transformadora da consciência do homem.

O ensino de Ciências Naturais também é importante para formação de cidadãos críticos e questionadores, visto que, é preciso que os sujeitos busquem saber a todo instante o que está acontecendo na sociedade/meio ambiente e tentar pôr em prática atitudes de respeito e compromisso com a natureza e com as pessoas, etc. De acordo com Fumagalli (1998), o



ensino de ciências passou a ser objeto de reflexão no campo teórico da educação a partir dos anos 50, sendo considerada uma área, nova no contexto educacional. Ainda hoje apresenta vários problemas, principalmente no ensino fundamental, porque falta didática adequada, conhecimento e clareza de como trabalhar a ciência nos anos iniciais da educação. Para Fumagalli (1998) os conhecimentos científicos e tecnológicos são importantes para o cotidiano de nossas escolas, principalmente no nível básico, porém existe uma grande ausência nesses conhecimentos, pois a escola só dá prioridade ao ensino de matemática e linguagem.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais/PCN's apontam possibilidades para se trabalhar sobre educação ambiental desde as séries iniciais nas escolas. O professor pode encontrar vários subsídios, ideias para planejar atividades voltadas ao tema Meio Ambiente. De acordo com os PCN's o trabalho de Educação Ambiental é para ajudar os alunos a ter uma consciência global sobre as questões do meio ambiente e saber como construir a proteção e melhoria ambiental, possibilitando aos alunos identificar-se como parte integrante da natureza, valorizar a diversidade natural e sociocultural, adotando posturas de respeito, entre outros (BRASIL, 1997).

Desse modo, o ensino de Ciências contribui para ampliação dos nossos conhecimentos acerca da problemática do lixo, da falta de água e o do desmatamento que afeta diretamente o equilíbrio de toda natureza e conseqüentemente, a nossa vida. Nós somos natureza, vivemos em uma teia interligada o tempo todo, quando esta teia está desequilibrada ocorrem sempre problemas e degradação, principalmente no contexto ambiental. O espaço escolar é um local propício para que ocorram práticas de Educação Ambiental, encaminhando os alunos a uma preservação e cuidado diário com o ambiente. Para que ocorra o desenvolvimento sustentável, tem que haver responsabilidade ambiental da sociedade em sua totalidade, e as escolas pode, e devem colaborar com os trabalhos de sensibilização (ANTUNES, 2013).

Entretanto, entendemos que para trabalhar Educação Ambiental, o professor deve apresentar uma postura diferenciada em sala de aula e apresentar uma metodologia que permita questionamentos e a participação dos alunos, para que assim, possam expor as suas



ideias, conhecimentos e experiências; a fim de construir uma visão socioambiental. Para isto, entendemos que a utilização do filme como suporte didático tem uma contribuição pedagógica importante para o trabalho com diversas áreas de conhecimentos. Para a problemática ambiental e social pela qual passamos hoje pode dar suporte para um melhor entendimento, com auxílio do professor, de que maneira podemos agir para sanar as necessidades sociais, sem a degradação massiva do meio ambiente. Dessa forma, a escola, como espaço de educação formal possibilita sensibilizar as crianças desde as series iniciais a prática efetiva da Educação Ambiental.

Partindo dessa perspectiva, bem como já antecipando a reflexão acerca da temática a ser trabalhada (Meio Ambiente e Saúde) nas Escolas Municipais da cidade de Campina Grande/PB durante o 2º bimestre do ano letivo e considerando que no primeiro ciclo, os conteúdos objetivam uma primeira aproximação da noção de ambiente resultando das interações entre seus componentes decidimos, juntamente com a professora titular da turma, pensar em um projeto de intervenção didática voltado para a temática ambiental, tendo como suporte pedagógico a utilização do filme “Wall-E”, uma animação infantil. Esse filme pode ser trabalhado no ensino fundamental, pois possibilita aos alunos o desenvolvimento de um pensamento crítico acerca de questões que envolvem a problemática ambiental.

No entender de Santos e Piassi (2010), “o filme é uma boa possibilidade educacional para que sejam exploradas temáticas ambientais, mostrando uma visão de resultado das interferências do homem no meio em que vivem e possibilitando essa reflexão sobre o mundo em que vivemos”. Escolhemos o filme “Wall-E”¹, pois além de criativo e cativante, ao mesmo tempo fornece diversos pontos relativos à questão do lixo que podem ser discutidos, mostra outras facetas do consumismo e facilidades da vida moderna, tais como a alienação, comodismo, preguiça e problemas de saúde (ARAGUAIA, 2015).

É através de uma educação de qualidade, democrática, participativa que podemos construir, de maneira coletiva, uma nova realidade para nossa sociedade. Pensando nisso,

¹ Wall-e (2008) é uma animação da Disney e da Pixar, de 103 minutos. Esse filme, cujo roteiro e direção foram feitos por Andrew Stanton, aborda vários aspectos interessantes que podem ser trabalhados em sala de aula, nas diversas séries do Ensino Fundamental e Médio.



enquanto estagiárias do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (**PIBID**), desenvolvemos um trabalho pedagógico buscando favorecer o ensino e aprendizado crítico-reflexivo dos alunos e alunas da Escola Maria José de Carvalho, fazendo sempre a relação com a realidade social dos mesmos.

A partir de um diagnóstico inicial feito na turma do 1º ciclo final (3º ano), discutimos e elaboramos um Projeto de Intervenção didático de modo que abrangesse algumas questões ambientais, como por exemplo, água, lixo, alimentação e desmatamento, pois essas temáticas fazem parte de nossa vida e do cotidiano dos milhões de habitantes existentes no planeta.

Deste modo, construímos duas sequências didáticas, uma sobre a água e outra sobre o lixo a partir da estruturação do projeto intitulado *“Pequenas mudanças, grandes resultados!”*. Tal projeto surgiu a partir do que diagnosticamos no cotidiano escolar, no que se refere à quantidade de lixo produzido diariamente, durante o recreio da referida escola, tendo como objetivo: refletir com os alunos, sobre o excesso de lixo produzido pelos seres humanos diariamente e as consequências que essa produção exagerada causa ao meio ambiente; como também a importância de uma alimentação saudável para a nossa vida e o contínuo cuidado com o planeta.

METODOLOGIA

Este trabalho configura-se como um relato de experiência, resultado do trabalho desenvolvido na Escola Municipal Maria José de Carvalho Sousa, a partir de estudos bibliográficos sobre a temática e de observações do cotidiano escolar que favoreceu um diagnóstico sobre as principais necessidades dos alunos do 1º ciclo final (3º ano). Inicialmente, fizemos observação da turma, depois fizemos uma sondagem através de conversas informais com os alunos. Estudamos entre outras referências, documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ciências Naturais e o de Meio Ambiente e saúde (PCN'S), os quais serviram de referências para a elaboração do Projeto de intervenção didática. A referida escola funciona nos turnos manhã, tarde e noite, sendo o último turno



destinado à modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), a organização do currículo é através do sistema de ciclos, atendendo do primeiro ciclo inicial ao segundo ciclo final. A turma que atuamos é a do primeiro ciclo final (3º ano do Ensino Fundamental I) composta por 25 alunos. Antes de colocar o projeto em prática na sala de aula, discutimos, planejamos estudamos e fazemos a interação com as ideias de alguns autores. Refletimos como desenvolver e o que desenvolver durante a vivência em sala de aula. Em seguida, decidimos que era importante trabalhar com as questões relacionadas ao Meio Ambiente, focando na problemática do lixo. Depois elaboramos planos de aula relacionada ao tema.

Introduzimos o projeto: *“Pequenas mudanças, grandes resultados”* com a apresentação do filme: *“Wall-E”* com recursos (TV e DVD) na sala de informática e vídeo cuja, a ideia era mostrar a exagerada ação do homem no meio ambiente, como a grande produção de lixo, os hábitos alimentares nada saudáveis e etc. As sequências didáticas foram desenvolvidas com os objetivos de trabalhar a descrição dos personagens, sequência lógica das cenas do filme e a compreensão dos problemas sociais (atuais e futuros) existentes no filme sempre discutindo na sala de aula sobre *“Wall-e”* e houve participação de alunos e alunas, na compreensão sobre a mensagem do filme. Desta maneira, no decorrer das aulas, retomamos o assunto do filme por partes: início, meio e fim, aplicando atividades de reconhecimento aos principais personagens, reconstrução do filme (através de tirinhas com produção textual individual), fazendo referência a *“Wall-e”*. A

escolha do filme foi de muita importância, pois *“Wall-e”* retrata o descaso do ser humano com o planeta Terra em um tempo futuro, em que as pessoas passam cinco anos em uma estação espacial, rodeados de máquinas, robôs e tecnologias avançadas que substituem os esforços humanos. Enquanto isso no planeta resta apenas um robzinho chamado *“Wall-e”* com a missão de limpar todo o planeta. Ele vive cercado de lixo produzido pelos humanos e no decorrer do filme, *“Wall-e”* adquire consciência em relação ao cuidado com a sobrevivência. *“Eva”* é também um robô com a missão de encontrar qualquer vestígio de vida no planeta, mais especificamente uma planta, para que só então os seres humanos voltem habitar o mesmo. Por fim são os dois que desempenham um papel fundamental no filme: despertar a



consciência que é preciso cuidar do lugar onde vivemos, e que a vida futura depende do hoje. O filme é de gênero de animação e aventura, lançado em 2008, com duração de 103 minutos e dirigido por Andrew Stanton. Através das cenas do filme, introduzimos alguns eixos temáticos, como: Desmatamento e Poluição; Alimentação Saudável; Tecnologia e Lixo e Reciclagem; com o intuito de dialogar com os alunos sobre os problemas sociais que afetam o mundo, a partir das cenas do filme. Trabalhamos cada eixo com imagens reflexivas, atividades impressas, músicas e textos referentes a cada eixo. Os alunos gostaram do filme e assim foi fácil o entrosamento nos diálogos desenvolvidos a partir do mesmo. Trabalhamos com a coleta seletiva em sala de aula (distribuímos fichas com nomes de alguns tipos de lixos, para os alunos colocarem em cada tipo de lixo), consumismo e hábitos alimentares (com jogos de memória, sete erros e palavras cruzadas). Mostramos imagens dos tipos de alimentação, foi construída pelos alunos uma lista desses alimentos, teve diálogo entre eles e elas, vários afirmaram que se alimentam todos os dias de alimentos industrializados, como muitos doces, refrigerantes, pipocas, salgados e etc. Durante essa atividade focamos também que quando mais consumimos produtos industrializados mais lixos produzimos, para o meio ambiente. Em outra atividade também foi abordado acerca do lixo, mostramos a longa duração que vários materiais passam no solo para decompor-se e fizemos leitura de imagens de lugares repletos de lixo. Realizamos também atividades sobre o desmatamento, explicando que o mesmo ocorre por causa da expansão da urbanização e para a fabricação dos produtos, ou seja, tudo que consumimos é retirado da natureza.

O projeto foi desenvolvido em dois dias por semana durante dois meses e encerramos com um passeio ao redor do pátio para os alunos observarem a área verde da escola (as árvores que tem na escola, se tinha lixo espalhado, baldes suficientes com as cores para cada tipo de lixo. Voltamos para a sala e discutimos acerca do passeio e orientamos aos alunos que desenhassem como foi o passeio e no retorno da aula cada criança apresentou o desenho) e uma oficina de reciclagem com garrafas pet (pedimos que todos trouxessem uma garrafa de plástico vazia para fazer uma oficina, ou seja, elabora um objeto com um material que sempre vai para o lixo). Cada aluno fez seu objeto (confeccionamos flores) com dedicação e depois



houve discussão sobre a importância da reciclagem e preservação do meio ambiente através de ações práticas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o desenvolver do projeto, notamos pequenas mudanças no comportamento dos alunos mudando positivamente para melhor, pois percebemos que compreenderam e acreditamos que plantamos novos hábitos, como por exemplo: antes eles assumiram ter “preguiça de jogar o lixo na lixeira”, não se importando em sujar a sala de aula e hoje, geralmente quando um colega joga um lixo no chão o outro diz não pode; os mesmos passaram a ter mais cuidado antes de comprar alimentos industrializados e perguntam se determinado alimento que alguém vai lanchar é saudável, boa parte prefere a alimentação da merenda escolar. Através das atividades de coleta seletiva, os alunos aprenderam as cores respectivas de cada tipo de lixo existente: papel, metal, vidro, plástico e orgânico, já que antes alguns afirmaram não saber o que era lixo orgânico, e o que era coleta seletiva. Surgiram depoimentos como: “meu pai junta e vende garrafas pet e de vidro”; “eu troco por algodão doce”, que são ações mais comuns depois do projeto. E os próprios alunos fiscalizam uns aos outros sobre o que aprenderam.

Atualmente o mundo enfrenta um enorme dilema: a produção exagerada de todo tipo de lixo, seja industrial, hospitalar, doméstico, orgânico e outros. A nossa sociedade é extremamente consumista, desperdiça bastante vários produtos e vive constantemente na busca de comprar mais e mais produtos industrializados. As nossas crianças também caminham rumo ao consumismo desenfreado, por causa da própria mídia que investe profundamente em propagandas apelativas e chamativas. A mídia tem o poder de inculcar ideologias e diversas culturas nas pessoas, pois no geral a maioria acredita no que ela transmite, e quer seguir à risca tudo que aparece na mídia. A escola como instituição formadora tem o poder e o dever de buscar mudar esta realidade. Através do ensino de Ciências Naturais, e da Educação Ambiental voltada para a preservação de todo universo.



Infelizmente muitas pessoas não têm a consciência de que dependemos do planeta terra para vivermos. Segundo Boff (2011), existe no mundo um descuido e descaso pela vida, pela terra, pela coisa pública, pelos desempregados, ou seja, o nosso mundo vive um caos doloroso, uma parte da população são reféns da violência e da exclusão social, econômica e educacional.

Esse projeto enriqueceu o conhecimento dos alunos e o nosso, uma vez que trabalhos de maneira interdisciplinar, inserindo português, matemática, geografia e demais áreas do conhecimento. Estudamos e refletimos juntas a respeito de cada tema para construir conhecimentos que favorecesse a formação do cidadão como um todo. Inicialmente foi difícil, mas com dedicação estamos desenvolvendo um projeto voltado para melhorar a nossa natureza e, conseqüentemente a nossa vida. Os temas ambientais necessitam ser problematizados, discutidos nas escolas com mais ênfase, porque a questão ambiental ainda é pouco trabalhada de maneira interdisciplinar. Existem muitos projetos acerca da coleta de lixo, do uso racional da água, mas muitos são construídos e desenvolvidos de maneira superficial, isolada, ou seja, vários projetos não são construídos coletivamente visando atender toda a comunidade escolar, pois é necessário envolver todos os sujeitos que fazem parte da escola.

A problemática relacionada à poluição provocada pelo lixo precisa de questionamentos reflexivos nas escolas principalmente, por causa do crescimento dos produtos industrializados, como alimentos, roupas, celulares, etc. Percebemos que os alunos e alunas necessitavam ter conhecimento sobre os problemas causados pela produção exagerada de lixo. Então desenvolvemos atividades de leitura, escrita, utilizamos filme, música, fizemos um passeio pela escola e debatemos coletivamente respeito dos temas trabalhados. Nosso objetivo principal é que as crianças compreendam, utilizem e compartilhem com a família e com a comunidade a importância de cuidar do meio ambiente.

CONCLUSÕES



Através do nosso estudo foi possível observarmos o quanto é importante realizar, desde cedo, projetos de intervenção didáticos voltados para o cuidado com o Meio Ambiente, para que as crianças entendam e aprendam a extrema importância de preservar o nosso planeta para minimizar a falta de cuidado que estamos tendo com o mesmo. Portanto, o professor e a escola de maneira geral devem trabalhar conjuntamente, buscando conscientizar as crianças sobre o quanto se faz necessário cuidar do Meio Ambiente, despertá-las para o amor pelo nosso planeta, para que não venhamos a destruí-lo. Só mesmo mostrando a essas crianças a importância de amar e de cuidar do planeta é que poderemos salvá-lo. Pois, como ressalta Boff (1999), é o amor que dá origem à sociedade; a sociedade existe porque existe o amor e não ao contrário, como convencionalmente se acredita. Se faltar o amor (o fundamento), destrói-se o social. Esse projeto favoreceu o aprendizado de ambas as partes envolvidas, porque cada sujeito compartilhou e construiu novos conhecimentos nos ajudando a sermos cidadãos melhores para a sociedade, com uma vida saudável e um ambiente verde e limpo, o qual é crucial para todos os seres vivos que residem neste planeta Terra.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAGUAIA, Mariana. 2015. Disponível em: <http://educador.brasilecola.com/estrategias-ensino/o-filme-walle.htm>. Acesso em: 04/05/15.
- ANTUNES, Neoraldo Jr. [et all]. Wall-e: metodologia para ensino de educação ambiental. In: **XIV EPEA – Encontro Paranaense de Educação Ambiental**. Cascavel, PR, Brasil – 01 a 04 de outubro de 2013.
- BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetro Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. v. 4. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro04.pdf> Acesso em: 03 Jun. 2015.
- FUMAGALLI, L. O ensino das ciências naturais no nível fundamental da educação formal: argumentos a seu favor. In: WEISSMANN, H (org). **Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões**. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 13 – 27.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio ambiente e saúde**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/meioambiente.pdf> Acesso em: 03 Jun. 2015.



SANTOS, Fabiana Rodrigues; PIASSI, Luís Paulo de Carvalho. **WALL-E”: O uso de um filme de animação na educação ambiental com temas transversais dos PCN.** 2010. Disponível em: <http://www.sinect.com.br/anais2010/artigos/EB/184.pdf>. Acesso em: 04/05/2015.

<http://cinemaemeioambientenaescola.blogspot.com.br/2009/06/sinopse-do-filme-wall-e.html>. Acesso em: 12/06/15.

<http://www.supercineonline.com/assistir-wall-e-dublado-online.html> Acesso em: 06/07/15